

A photograph of a dirt path with a yellow geometric overlay. The path is reddish-brown and appears to be a dirt road or trail. The yellow overlay is a large, irregular shape that covers the top left and bottom right corners of the image. The text is printed on the yellow overlay.

CICLO DE MOSTRAS
BDMG CULTURAL
2023

**VÂNIA
BARBOSA**

IMPREGNAÇÕES

30 . MAR - 14 . MAI

2023
BDMG CULTURAL
CICLO DE MOSTRAS

A exposição "Impregnação", de Vânia Barbosa, abre o Ciclo de Mostras 2023 na Galeria de Arte BDMG Cultural. Uma das quatro mostras selecionadas dentre as quase cem inscritas no edital, o trabalho de Vânia é o primeiro a ocupar nossa galeria, que durante o presente ano receberá também os trabalhos dos artistas Yanaki Herrera, Priscila Rezende e Iago Gouvêa.

O portfólio de Vânia se destacou ao mostrar a terra, tão presente em temáticas relevantes da realidade do nosso território. A terra argilosa, composta por vários elementos, entre eles o ferro, de onde vem sua característica cor avermelhada, é elemento marcante nas vivências de Minas Gerais.

A terra é o que decompõe e também o que renasce. É, em si própria, um símbolo para os ciclos que se recriam. No ano em que completa 35 anos de fomento à cultura mineira, a Galeria de Arte BDMG Cultural é mais uma importante ferramenta do Instituto de celebração, visando valorizar os artistas de Minas Gerais, dando visibilidade a tantos talentos oriundos do nosso chão.

BDMG Cultural

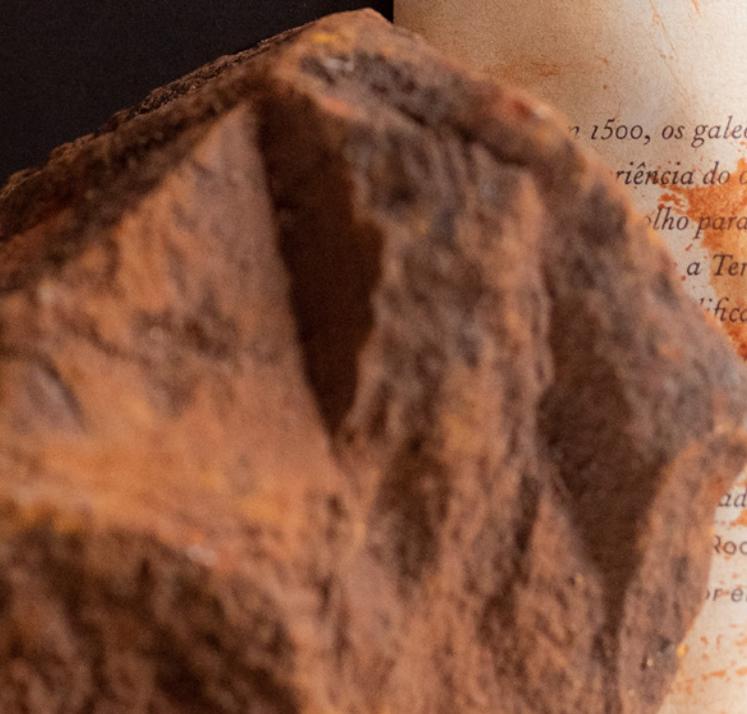




1. Mineração: colonialismo e colonialidade

Em 1500, os galeões carregavam ouro e prata com a experiência do observador. Não havia tecnologia suficiente para detectar os veios. Em cinco séculos, a Terra com a exclamação "Vale um pouco de ouro" tornou-se a definição suprema de coisa ou pessoa de valor. Toda a América era um Potosí. Durante os anos de extração, os minerais do continente foram esgotando. Entender e estabelecer a importância do ouro é imprescindível.

Rodríguez Pardo,
"Por el oro, vienen por todo"





IMPREGNAÇÃO

O POETA CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE diz em seu poema *A Palavra Minas* que “Minas não é palavra montanhosa, é palavra abissal”. Quereria ele afirmar que este território mina é terra de abismos ou de nos abismarmos? Ou ainda seria uma localidade de mistérios? Segundo ele, apenas os mineiros sabem. Único Estado da federação nomeado por sua função na economia colonial de um país que desde 1527 leva o nome de sua primeira commodity, Minas Gerais continua a ser a grande jazida nacional, concentrando 67% dos minérios do Brasil. Apesar do impacto da mineração poder ser sentido país e mundo afora, apenas os mineiros sabem o que é viver imersos no quadrilátero ferrífero.

A artista Vânia Barbosa tem aferido a repercussão da extração mineral em expedições poéticas no entorno do seu ateliê, no Jardim Canadá, tornando visível em seu corpo o que aparentemente está invisível para além dos muros das mineradoras. Seu projeto *Grafias do Tempo* arregimenta vídeos, performances, objetos, fotografias e instalações que trazem à tona nuances da mineração na Mina Capão Xavier. A presente exposição é um recorte da profícua série. Aqui são apresentadas obras que enfatizam a impregnação da terra vermelha, denotando a inscrição e o atravessamento de uma paisagem tanto física quanto humana no corpo.



Considerando que a mineração é a face mais óbvia do extrativismo e a encarnação do tripé colonialidade, patriarcado e capitalismo, a trama poética engendrada por uma anciã é o seu mais potente contraponto.

Em sua teoria geral dos gestos, Vilém Flusser afirma que um gesto é um movimento no qual se articula uma liberdade. *Impregnação* deve ser vista como uma coleção de gestos que maximizam o discurso. Se os olhos estão cerrados, é possível enxergar pelas mãos. Quando tudo parece assentado e silenciado, a dança pode voltar a visibilizar a existência e a problemática mineral. Vânia Barbosa foi impedida de visitar a cava que se avizinha de seu ateliê, mas por meio da arte ela pode atravessar qualquer muralha ou transpor todos os seguranças que a mineradora puder contratar. Só os mineiros sabem. O gesto poético de uma anciã e seu corpo impregnado pode minar simbolicamente o poder. Só as mineiras como Vânia sabem.

Cristiana Tejo
Lisboa, março de 2023



















AMERICA

LATINA

REGIAO

AS

FEIAS

ABERTAS







SOU UMA ANCIÃ. Nasci em 1955 na cidade de Pequi, interior mineiro, cerrado, longe de museus e galerias. Fui criada em relação completa com a natureza. Aprendi a respeitá-la, a observar o tempo e também a perceber o abate que ela sofria através da mão humana. Nesse tempo já questionava a diferença entre homens e mulheres. Nunca concordava com a injustiça do salário menor atribuído a elas. Faço parte desse cosmo.

Em 1980, entrei para a escola Guignard em Belo Horizonte - MG. Questionei a arte, seu sistema e seu valor em relação ao ser humano. Em 1984, assumi a arte como profissão. A terra que eu mesma colhia e preparava foi minha matéria prima escolhida. A borracha reciclada e o papel artesanal também tiveram seu lugar em minhas escolhas.

Hoje nesta terceira fase, não observo mais a terra. Sou terra. Tenho a terra cada vez mais impregnada na minha pele, mãos e corpo. Levanto a poeira das pedras fragmentadas. O pó, essa ínfima partícula, se torna visível através dos pés que chutam o chão ao redor da cava. Falamos juntas em uma só voz. É a comunhão do corpo de uma anciã que se aproxima cada vez mais da terra e da Terra.

Vânia Barbosa

OBRAS DO CATÁLOGO

Tú és pedra (imagem de capa) 2021 Fotografia. Impressão com pigmento mineral sobre papel fosco de algodão Hahnemuhle Stúdio Enhanced 210g 150 x 87cm	Impregnação II 2021 Fotografia. Impressão com pigmento mineral sobre papel fosco de algodão Hahnemuhle Stúdio Enhanced 210g 73 x 110cm
Série "Carimbó das Gerais" 2021 Fotografia. Impressão com pigmento mineral sobre papel fosco de algodão Hahnemuhle Stúdio Enhanced 210g 73 x 110cm. 50 x 70cm. 40 x 60cm	Impregnação III 2021 Fotografia. Impressão com pigmento mineral sobre papel fosco de algodão Hahnemuhle Stúdio Enhanced 210g 73 x 110cm
Impregnação I 2021 Fotografia. Impressão com pigmento mineral sobre papel fosco de algodão Hahnemuhle Stúdio Enhanced 210g 73 x 110cm	Série "A Andarilha - Caminhadas pelo bairro, montanhas e estrada" 2020/21 Fotografia impressa em voal - sublimação (Tamanhos variados) 80 x 50cm. 200 x 60cm Performance: Vânia Barbosa. Fotografias: Lygia Nassif, Sylvia Vartuli, Sylvie Moyen, Valéria Amorim, Vânia Barbosa



VÂNIA BARBOSA

Natural de Pequi-MG, Vânia Barbosa vive e trabalha em Belo Horizonte. Artista multimídia, Vânia é graduada em artes visuais pela Escola Guignard - UEMG. Participou de exposições no Espaço Cultural dos Correios (RJ); Museu de Arte Murilo Mendes (Juiz de Fora); Intervenção na Praça Sete (BH); Palácio das Artes (BH); Funarte RJ; Itaú Galeria (Vitória); Museu Histórico Abílio Barreto (BH); *Einblicke in Brasilien* (Erfurt-Alemanha), Museu de Arte de Brasília (DF) Museu de Arte Contemporânea - MAC (SP); Centro Cultural Cândido Mendes (RJ); MAM (SP); Museu de Arte da Pampulha (BH); XV, XIV, XIII Salão de Arte Contemporânea de (Ribeirão Preto-SP); Centro Cultural UFMG (BH); MAM (Salvador); Palácio Gustavo Capanema (RJ); III Bienal Nacional de Santos (SP). Premiada no Salão Paulista, Salão da Pampulha entre outros.

www.vaniabarbosa.art

vaniabarbosa.sa@gmail.com.br

www.instagram.com/vaniabarbosa_atelier

FICHA TÉCNICA BDMG CULTURAL

Diretora Presidente
Susyane Calácio

Diretora Financeira
Larissa D'Arc

Coordenador
Artes Visuais
Érico Grossi

Coordenadora
do educativo
Paula Lobato

Projeto Gráfico
Maria T Morais

Comunicação
Paulo Proença

Montagem
Sérgio Arruda

Fotografia
Dynelle Coelho
Sylvie Moyen

Curadoria
Cristiana Tejo

Textos
Cristiana Tejo
Vânia Barbosa

Comissão seleção
ciclo de mostras 2023
Júlia Rebouças
Lorena D'Arc
Lucas Amorin

**CICLO DE MOSTRAS
BDMG CULTURAL 2023**

VÂNIA BARBOSA

Yanaki Herrera

Priscila Rezende

Iago Gouvêa

 @bdmg.cultural

 www.bdmg cultural.mg.gov.br

**GALERIA DE ARTE
BDMG CULTURAL**

Rua Bernardo Guimarães
1600 Lourdes



CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

distribuição gratuita